



**PROTOCOLO
DE
DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO
Nº 18/ 2012**

Objecto:

APOIO À ORGANIZAÇÃO TÉCNICA DE PROVAS

Outorgantes:

- 1. Federação Portuguesa de Vela**
- 2. Clube Nautico de Tavira**

CONTRATO – PROGRAMA PARA APOIO À ORGANIZAÇÃO TÉCNICA
DE PROVAS
Nº 16/2012

Entre:

1. **Federação Portuguesa de Vela**, adiante designada por **F.P.V.** ou primeira outorgante, representada por José Manuel Leandro, na qualidade de Presidente;
2. **Clube Náutico de Tavira**, adiante designado por **CNT** ou segundo outorgante, representado por Guilherme Ferreira, Presidente da Direcção;

O presente protocolo para apoio à Organização Técnica de Provas, rege-se pelas cláusulas seguintes:

CLÁUSULA 1ª

Objecto

Constitui objecto do presente protocolo a concessão de uma comparticipação financeira, a qual se destina à organização, por parte do segundo outorgante, no decurso do corrente ano, das seguintes provas:

- 1- Campeonato Nacional de Snipe - 21 a 23 de Julho

CLÁUSULA 2ª

Período de vigência

O prazo de execução do programa objecto de comparticipação financeira ao abrigo do presente protocolo, termina em 31 de Dezembro de 2012.

CLÁUSULA 3ª

Comparticipação Financeira

A participação financeira a prestar pela F.P.V. ao segundo outorgante é calculada ao abrigo dos Regulamentos da F.P.V. e destina-se a subsidiar, exclusivamente, os honorários, alojamento e quantitativos de deslocação dos juizes nomeados por esta. A participação financeira para as provas definidas na cláusula 1ª é de **750,00 euros**.

CLÁUSULA 4ª

Disponibilização de participação financeira

A participação prevista na cláusula 3ª será disponibilizada depois de cada uma das provas, definidas na cláusula 1ª, estarem correctamente homologadas pela FPV, ao abrigo do definido nos seus regulamentos. Para tal, o segundo outorgante deverá garantir, prova a prova, o cumprimento das obrigações definidas na clausula 5ª.

CLÁUSULA 5ª

Obrigações do segundo outorgante

São obrigações do segundo outorgante:

- A) Executar o protocolo de apoio à organização técnica de provas, que constitui o objecto do presente protocolo.
- B) Efectuar o pagamento aos Oficiais de Regata, Juizes, Árbitros, Medidores e Classificadores Funcionais nomeados pela F.P.V, tal como definido nos Regulamentos da F.P.V. e quadro 1 anexo deste protocolo.
- C) Prestar todas as informações, bem como apresentar cópias dos comprovativos da efectiva realização da despesa acerca da execução deste protocolo, quando solicitado.
- D) Prestar todo o apoio técnico e administrativo às Comissões de Regata, de Protestos, de Arbitragem, de Medições e de Classificação Funcional, no desenvolvimento dos seus trabalhos.
- E) Garantir que as provas se realizaram cumprindo as Regras de Regata à Vela, os Regulamentos da ISAF e os Regulamentos da F.P.V.
- F) Entregar, no prazo máximo de 8 dias após cada uma das provas terminar, um relatório de prova preenchido no modelo publicado pela F.P.V, com os

respectivos anexos obrigatórios, nos quais se inclui o mapa de danificações e as notas de honorários de cada juiz nomeado pela F.P.V.

CLÁUSULA 6ª

Incumprimento das obrigações do segundo outorgante

O incumprimento, por parte do segundo outorgante, das obrigações referidas na cláusula 5ª do presente protocolo, pode implicar a suspensão das participações financeiras da F.P.V.

CLÁUSULA 7ª

Entrada em vigor

O presente protocolo produz efeitos desde 1 de Janeiro de 2012.

Lisboa, 28 de Agosto de 2012,

O Presidente
da Federação Portuguesa de Vela



José Manuel Leandro

O Clube Náutico de Tavira

